

INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA (ICSAP) NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Carla Graziela Vescovi Sorgetzt Camboim¹; Édina Luísa Jahnel Zimmermann²; Jéssica Magnante³; Patrícia Vasconcelos Siqueira Camboim; Sirlei Fávero Cetolin⁵; Vilma Beltrame⁶.

¹Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, SC.

<http://lattes.cnpq.br/6663901325694354>

²Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, SC.

<http://lattes.cnpq.br/5581379870315565>

³Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, SC.

<http://lattes.cnpq.br/3654642529305585>

⁴Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, SC.

<http://lattes.cnpq.br/8692945865451646>

⁵Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, SC.

<http://lattes.cnpq.br/5046154836822149>

⁶Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Joaçaba, SC.

<http://lattes.cnpq.br/1003774231140692>

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RE/19

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à saúde; Idosos; Sistema Único de Saúde (SUS).

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do idoso

INTRODUÇÃO

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), são os agravos à saúde identificados no perfil da população, que poderiam ser reduzidos ou modificados por ações desenvolvidas por uma equipe de saúde multiprofissional ainda Atenção Primária de Saúde (APS) de forma precisa, resolutiva e eficiente (LEÃO; CALDEIRA, 2023). Estudos internacionais mostram que as ICSAP estão relacionadas com a APS ligadas ao acesso, a disponibilidade de serviços e de profissionais (HUANG et al., 2019).

A taxa de ICSAP, pode reduzir se identificado e readequado às desigualdades nas unidades de atenção primária, onde esses níveis primários não são resolutivos, ocorrem internações por problemas que poderiam ter sido resolvidos previamente. Essas falhas na intervenção primária, causam problemas no Sistema Único de Saúde (SUS), pois levam

a uma elevada taxa de internação de indivíduos que possuem um contexto desfavorável relacionada a vulnerabilidade e a capacidade funcional (ROCHA et al., 2020; SILVEIRA et al., 2013). Outro motivo de internações é o impacto financeiro sobre o SUS, além da ocupação de leitos, o valor se torna mais elevado e destinado a intervenções terciárias trazendo escassez na atenção primária (MORIMOTO; COSTA, 2019).

OBJETIVO

Avaliar as causas de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) em idosos da Região Oeste de Santa Catarina.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa em dados secundários, extraídos do Sistema DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), especificamente do DAPS-SC (SANTA CATARINA, 2023). Extraídas informações relacionadas as taxas de ISCAP da população de 60 anos ou mais, identificando as quatro principais doenças que causaram internações por sexo no ano de 2022 da Região de Saúde do Oeste de Santa Catarina. Esta região é composta pelos municípios de Riqueza, Caibi, Irati, Cunhataí, Palmitos, São Carlos, Formosa do Sul, Quilombo, Águas de Chapecó, Guatambú, Santiago do Sul, Nova Erechim, Caxambu do Sul, Jardinópolis, Águas Frias, Cunha Porã, Sul Brasil, Coronel Freitas, Planalto Alegre, Nova Itaberaba, Cordilheira Alta, Pinhalzinho, Chapecó, Arvoredo, Serra Alta, Paial e União do Oeste (SANTA CATARINA, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 demonstra a descrição das principais doenças que apresentaram as maiores taxas de internações por causas sensíveis, na região Oeste de Santa Catarina no ano de 2022. Os dados obtidos, apresentam a maior prevalência de internações por ICSAP em pessoas acima de 60 anos, nesse período.

Tabela 1: Principais ICSAP em idosos na Região Oeste De Santa Catarina (2022).

ICSAP	N	n feminino	n masculino	(%) sexo F	(%) sexo M
1.Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (NE)	2.212	799	1.413	36,12%	63,88%
2.Acidente Vascular Cerebral (NE).	2.050	1.091	959	53,22%	46,78%
3.Infecção do Trato Urinário (NE).	1.959	1.098	861	56,05%	43,95%
4.Pneumonia Bacteriana (NE).	1.443	669	774	46,36%	53,64%
TOTAL	7.664	3.657	4.007	47,94%	52,06%

Fonte: Sistema de informações hospitalares (2023).

Conforme a tabela 1, evidencia que as quatro doenças com maior prevalência de internações na região do Oeste de Santa Catarina foram em ordem: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (NE), Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infecção do trato urinário de localização (NE) e Pneumonia Bacteriana (NE). De acordo com os dados da tabela, podemos observar que a maior ocorrência de internações, aconteceram por doenças pulmonares obstrutivas crônicas (NE). Já as internações recorrentes de Pneumonia Bacteriana (NE), apresentaram as menores taxas de internações.

A DPOC, é uma doença pulmonar grave e, de progressão lenta e repercussões sistêmicas, afeta principalmente pessoas com mais de 40 anos. Nesse estudo, a DPOC, apresentou-se como a principal causa de ICSAP no Oeste de Santa Catarina, ocupando 2.212 internações, sendo maior no sexo masculino, o que se comprova também, por um estudo que traz a DPOC tanto leve como moderada, com maiores índices no sexo masculino (ANDRÉ et al., 2018).

Uma pesquisa realizada no estado de Minas Gerais que teve por objetivo analisar as ICSAP entre idosos, no período de 2010 a 2015, detalhou as cinco principais causas de internações, e dentre elas, as taxas de internação por PNM manteve uma estabilidade nesse período, sendo que esse resultado pode ser um indicativo de uma ação da APS proporcionada pela Estratégia Saúde da Família (ESF), cuja cobertura foi ampliada no período. Já nas taxas referentes a infecção do rim e trato urinário, foi constatada uma tendência significativa de elevação das internações (SILVA et al., 2022).

Uma maior cobertura populacional por equipes de ESF pode estar relacionada com menores taxas de ICSAP. Sendo que os resultados de uma pesquisa realizada em Santa Catarina, no período de 2008 a 2015, demonstraram uma redução significativa nas taxas de internações por ICSAP, de 41% para 32%, evidenciando não só a queda nas taxas de internações, mas também no número de óbitos (RODRIGUES et al., 2019). Há uma relação significativamente positiva entre uma maior cobertura populacional por equipes de ESF e

menores taxas de ICSAP. No estado do Rio Grande do Sul, a relação na queda das taxas de ICSAP de idosos após a implementação da ESF, indica a importância do fortalecimento das ações no âmbito da APS, com o intuito de oferecer assistência resolutiva ao primeiro contato e evitar hospitalizações desnecessárias (PINTO JUNIOR et al., 2017).

Entre os compromissos de uma APS forte está a capacidade resolutiva para atender a maioria dos problemas de saúde mais comuns, efetivando os atributos de atenção no primeiro contato, integralidade e coordenação do cuidado, além de orientação familiar e comunitária (OLIVEIRA, PEREIRA, 2013). Ao analisar a relação entre o número de equipes ESF e o número de ICSAP, considerando taxas, custos e diárias hospitalares em um município de Minas Gerais entre 2010 e 2019, é possível concluir que a ampliação do número de equipes da ESF, além de alcançar resultados positivos sobre o número de ICSAP, também registrou importante redução no número de diárias e valores pagos (VELOSO, CALDEIRA; 2021).

A proporção de gastos com ICSAP na população idosa no Brasil, comparada a outras faixas etárias, apresentou um valor de aproximadamente 2,8 bilhões de reais entre os anos de 2000 a 2013, de acordo com uma pesquisa, que sinaliza o sexo feminino com uma porcentagem maior de internações comparado ao sexo masculino (SOUZA et al., 2017). Bem como, um estudo dirigido na região do Extremo Oeste de Santa Catarina, evidenciou que a faixa etária com maior número de internações é a de 60 anos ou mais, e o número de internações também foi maior no sexo feminino. Com isso, reforça o direcionamento de atenção das APS voltadas a essas populações mais vulneráveis (CETOLIN et al., 2021). Sem dúvida, as pesquisas que abordam não só o conhecimento das ICSAP, mas também as causas dessas hospitalizações, precisam continuar progredindo, permitindo avanços necessários ao panorama e a realidade da saúde pública, se mostrando também um instrumento de avaliação imprescindível para haver uma gestão de qualidade não só na assistência, como também em direcionar de forma efetiva o cuidado em saúde de acordo com a realidade da população (RODRIGUES et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais doenças que causaram hospitalizações em idosos, na Região Oeste de Santa Catarina no ano de 2022 foram DPOC, AVC, ITU e PNM. Essas informações podem auxiliar no planejamento da Atenção Primária à Saúde, auxiliando na redução de ICSAP e reduzindo o número internações, consequentemente reduzindo os custos financiados pelo Sistema Único de Saúde.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

HUANG, Y.; MEYER, P.; JIN, L. **Spatial access to health care and elderly ambulatory care sensitive hospitalizations**. Public Health, v. 169, p. 76–83, abr. 2019.

LEÃO HM, Caldeira AP. **Internações pediátricas por condições sensíveis à atenção primária no norte de Minas Gerais, Brasil: reavaliação após 10 anos**. Cad. Saúde Colet., 2023.

MORIMOTO, T.; COSTA, J. S. D. D. **Análise descritiva dos gastos com internações por condições sensíveis à atenção primária**. Cadernos Saúde Coletiva, v. 27, n. 3, p. 295–300, set. 2019.

ROCHA, B. D. et al. **Internações hospitalares por condições sensíveis à atenção primária em idosos do meio oeste catarinense, entre 2008 a 2015**. Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar, v. 9, p. 1–15, 8 jan. 2020.

SANTA CATARINA, Diretoria da Atenção Primária. **Taxa de Internação por Causas Sensíveis à Atenção Primária**. Disponível em:

<<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNGI1ODBiNDQtYjk2NS00OGIyLTk5NWQtND-MwMjBiMjgwMDgwliwidCI6IjhhNjNIOThhLWw0MzktNDM5Yy1iYjAyLTEwOGM5ZWZiZTB-jMyJ9>>. Acesso em: 14 set. 2023.

SILVA, S. de S.; PINHEIRO, L. C.; FILHO, A. I. DE L. **Internações por condições sensíveis à atenção primária entre idosos residentes em Minas Gerais, Brasil, 2010-2015**. Cad. Saúde Colet., 2022;30(1)135-145. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230010294>.